

A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA MOODLE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Prof. Ms. Flávio Navarro Fernandes¹

Prof. Ms. Sérgio Dantas²

RESUMO

A Educação a Distância (EAD) corresponde a uma modalidade de educação em que alunos e professores não se encontram necessariamente em um mesmo espaço e tempo e o processo de interação entre a informação e o aprendiz é mediado por alguma mídia, sejam materiais impressos enviados por serviços postais, uso de rádio ou TV educativos, uso de disquetes, CD-ROM, DVD, utilização da internet entre outros. Exatamente a internet, é um canal de comunicação que vem ganhando cada vez mais espaço, devido a características como interatividade, baixo custo e alcance nacional, e até mundial. Um ambiente bastante utilizado na gestão de cursos online é o sistema Moodle. O Moodle é um dos ambientes mais conhecidos e utilizados atualmente. Ele permite disponibilizar conteúdos e possibilita a interação entre instituição, professores e alunos. Este ambiente (Moodle) consiste de um software livre, com baixo custo de implementação, manutenção e capacitação de usuários, apresentando uma excelente relação custo/benefício. O Moodle já foi traduzido para 75 idiomas e, atualmente, é usado em 205 países. Há mais de 40 000 sites em todo o mundo que utilizam este sistema. Entre seus usuários, estão Escolas de Ensino Fundamental e Médio, Escolas Técnicas, Instituições de Ensino Superior e Empresas em geral.

Palavras-Chave: Educação a Distância. Sistema Moodle. Interação.

ABSTRACT

The Distance Education is a paradigm of education where students and teachers are not necessarily in the same space and time, and the interaction between information and the apprentice is mediated by some media, printed materials are sent via postal services, the use of radio or TV education, diskettes, CD-ROM, DVD, and the use of the Internet among others. Exactly the Internet is a channel of communication that is gaining more and more attention because of features like interactivity, low cost and reach national and even worldwide. An environment widely used in the management of online courses is the Moodle system. The Moodle environments is one of the best known and used today. It provides content and enables interaction between institutions, teachers and students. This environment (Moodle) is a free software, with low cost of implementation, maintenance and training of users, providing an excellent cost / benefit ratio. The Moodle has been translated into 75 languages and is currently used in 205 countries. There are more than 40 000 sites in the world using

¹ Professor do Curso de Sistemas de Informação – FAP; fnavarro@fap.com.br.

² Professor do Curso de Matemática com Ênfase em Informática – FAP; sergio.dantas@fap.com.br.

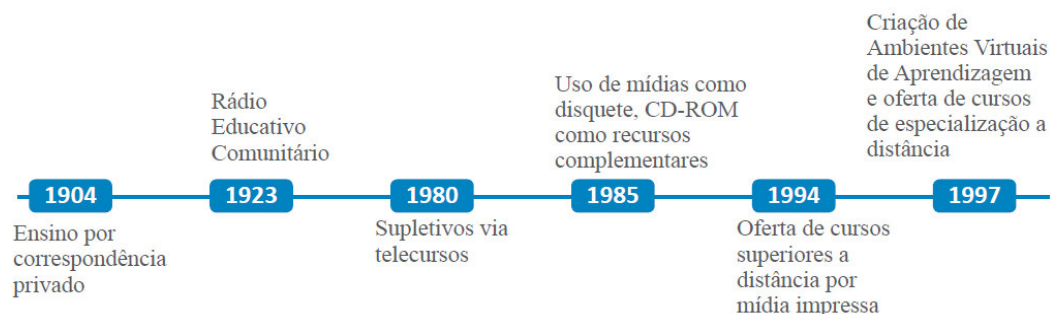
this system. Among its users, are Schools of Primary / Secondary Education, Technical Schools, Institutions of Higher Education and Business in general.

Keywords: Distance Education. Moodle System. Interaction.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EAD) corresponde a uma modalidade de educação em que alunos e professores não se encontram necessariamente em um mesmo espaço e tempo e o processo de interação entre a informação e o aprendiz é mediado por alguma mídia, sejam materiais impressos enviados por serviços postais, uso de rádio ou TV educativos, uso de disquetes, CD-ROM, DVD, utilização da internet entre outros.

No Brasil a EAD foi instituída oficialmente em dezembro de 1996, pela lei n. 9.394. No entanto, as primeiras experiências com EAD no Brasil tiveram início em 1904 com a utilização do correio como meio de ligação entre professor, instituição e aluno.



As primeiras experiências da EAD no Brasil tinham o caráter de um tipo de educação paralela. Eram voltadas a formações técnicas com o objetivo de habilitar o estudante a exercer alguma atividade. Profissionais como eletricitistas, encanadores, chaveiros, técnicos em manutenção de aparelhos domésticos foram formados por meio do ensino “por correspondência” em cursos oferecidos por instituições como o Instituto Universal Brasileiro a partir de 1941 aos dias atuais.

Meios de comunicação como o rádio e a televisão representaram fontes alternativas a educação a distância no Brasil. Instituído a partir de 1977, o Telecurso 2000 da Fundação Roberto Marinho em parceria com a Fiesp forma

ainda hoje mais de 500 mil alunos por ano.

Com o advento da internet e a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, a partir dos últimos anos da década de 1990, e a regulamentação do governo federal por meio da lei 9.394, ampliou-se a abrangência dos cursos oferecidos a distância. Atualmente é crescente o número de instituições que oferecem cursos de graduação e de pós-graduação lato senso na modalidade a distância com certificados de valor equivalente aos presenciais.

Quantidade de alunos a distância em instituições autorizadas pelo Ministério da Educação a ministrarem EAD no Brasil - 2004-2006

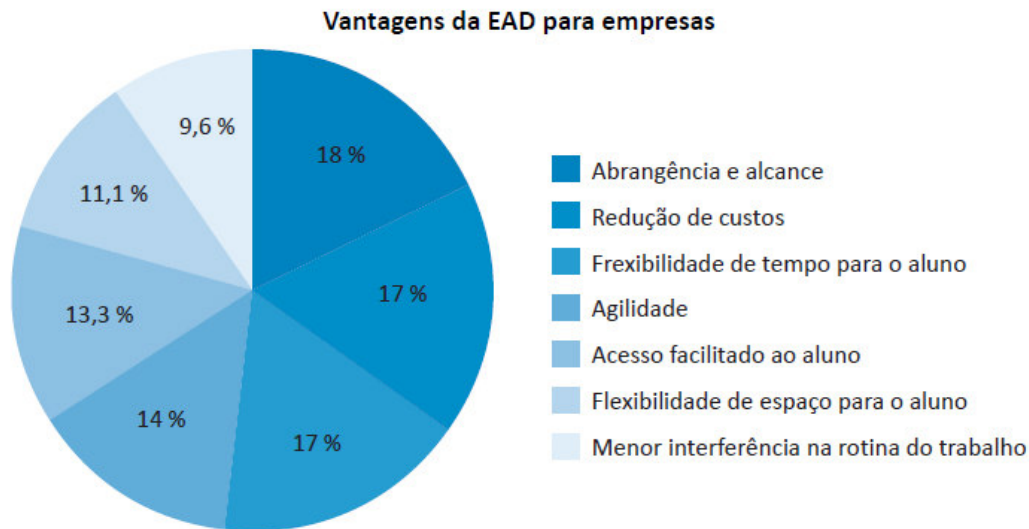
Região	Quantidade de alunos		
	2004	2005	2006
Centro-Oeste	23.588	51.611	135.998
Nordeste	57.982	64.328	89.818
Norte	11.644	23.243	50.905
Sudeste	163.887	239.267	243.114
Sul	52.856	125.755	258.623

A possibilidade de romper o limite físico da sala de aula e abranger uma quantidade muito maior de alunos em um mesmo curso é o principal fator que torna a EAD interessante para muitas instituições públicas e privadas. Entre as vantagens apontadas por alunos que escolheram cursar uma graduação a distância estão a possibilidade de maior flexibilidade na grade de horários e dificuldades como o trânsito das grandes cidades e o distanciamento de uma instituição de ensino superior.

A EAD não poderia passar sem que fosse percebida pelas grandes corporações que investem quantia significativa de seu orçamento na formação e aperfeiçoamento de pessoal. O segmento de treinamento corporativo foi um dos que mais se mostrou interessado pelo processo de ensino eletrônico e o que mais tem despendido investimentos na pesquisa e no desenvolvimento de ferramentas, de conteúdos e de novas linguagens voltadas a formação de profissionais.

O profissional que já está no mercado necessita de processos de formação e atualização rápidos que o tornem mais competitivo. Alcançar tal objetivo

por meio de um mesmo treinamento para funcionários de várias localidades do país e economizando recursos financeiros são algumas das vantagens apontadas por corporações que já utilizam da EAD para treinamento de pessoal.



ABRAEAD/2007 - pesquisa sobre educação corporativa com 82 empresas

O que é um SGC?

Nos últimos anos, houve um grande crescimento do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino-aprendizagem, devido às facilidades de gerenciamento de informação e comunicação, oferecidos pelos computadores, internet, telefonia, rádio e TV. Esta utilização das TIC é conhecida como E-learning (Electronic Learning) ou Aprendizado Eletrônico, e consiste na sua utilização como ferramenta de apoio ao aprendizado. A seguir, apresentamos alguns exemplos de ferramentas que podem ser utilizadas como e-learning, individualmente ou em conjunto.

Ferramentas de E-learning		
CD-ROMs	E-mail	Hipermídia
Jogos	Comunidades Web 2.0	Fóruns de discussão
Animações	Simulações	Salas de aula virtuais
Tocadores de MP3/MP4	PDA's	Celulares
Blogs	Wikis	Chats
Avaliação automática	Enquete eletrônica	Mensagens instantâneas

Um componente muito importante nos processos de E-learning é o Sistema de Gerenciamento de Cursos (SGC), desenvolvido a fim de apoiar o processo de ensino e aprendizagem, bem como a gestão destes processos. Um SGC possui recursos voltados à criação, armazenamento, gerenciamento e distribuição de conteúdo, além de recursos para comunicação e desenvolvimento de atividades colaborativas.

Um Sistema de Gerenciamento de Cursos é um conjunto de programas, normalmente instalados em um servidor, e acessíveis a partir da Internet ou até mesmo da Intranet de uma organização. Seus softwares são projetados para atuarem como salas de aula virtuais, gerando várias possibilidades de interações entre os seus participantes. Por exemplo, gerenciar desde a criação de cursos por parte de conteudistas, as hospedagem destes cursos em servidores, seu armazenamento em bancos de dados, a inscrição de alunos e professores, o acesso aos cursos e seus conteúdos, avaliações, etc.

O gerenciamento bem sucedido de um curso pressupõe alguns recursos básicos, que permitam criar e gerenciar cursos e seus conteúdos, bem como administrar o usuários e os recursos do sistema como um todo:

- criação e Gerenciamento de Cursos;
- criação e Gerenciamento de Conteúdo;
- recursos de comunicação e colaboração;
- recursos para gestão de alunos e professores;
- recursos para administração do sistema;
- segurança (controle de acesso, cópia de segurança).

Graças a sua flexibilidade, os Sistemas de Gestão de Cursos podem ser aplicados tanto na gestão de EAD, quanto como uma ferramenta de apoio ao ensino presencial ou semi-presencial. Esta flexibilidade permite ainda que um SGC seja utilizado tanto no ensino corporativo quanto no ensino acadêmico, nos níveis fundamental e médio, superior ou pós-graduação.

Em uma empresa, por exemplo, um SGC pode auxiliar seus funcionários a planejar e controlar treinamentos individuais a até mesmo criar uma comunicação e colaboração em treinamentos em grupo. Para os administradores de treinamentos, o sistema permite distribuir conteúdo, acompanhar e analisar os resultados dos treinamentos e gerar relatórios destes resultados.

Já em instituições de ensino, um SGC permite que o professor crie seus próprios conteúdos, devido às facilidades de recursos de autoria, inscreva alunos em seus cursos, crie questionários de auto-avaliação, gerencie o envio de tarefas e atividades, e acompanhe o engajamento dos alunos em seus cursos. Para coordenadores, diretores e administração em geral, é possível acompanhar o andamento e desempenho de alunos individualmente ou em turmas.

Os SGCs também compartilham um fator de impacto na sociedade moderna: a sintonia com esta nova geração de estudantes e trabalhadores conectados. Para esta geração de “nativos digitais”, ou pessoas que já nasceram inseridas neste contexto, a utilização da Internet e mais recentemente, a Web 2.0, ou Web Colaborativa é um processo natural.

O que é o Moodle?

O Moodle é um dos SGCs mais conhecidos e utilizados atualmente. Ele permite disponibilizar conteúdos e possibilita a interação entre instituição, professores e alunos. Este ambiente (Moodle) consiste de um software livre, com baixo custo de implementação, manutenção e capacitação de usuários, apresentando uma excelente relação custo/benefício.

O professor doutor Martin Dougiamas, desenvolveu o sistema Moodle com a intenção de não ser mais uma ferramenta computacional para o ensino mediado por computador, mas uma ferramenta com uma forte fundamentação pedagógica.

O conceito adotado por Dougiamas está fundamentado na idéia de que uma pessoa aprende melhor quando está engajada na construção do conhecimento baseada na realização de uma ação concreta que resulta em um produto palpável, desenvolvido com a utilização do computador, que seja de interesse de quem o produz, idéias fundamentais do chamado Construcionismo Social de Papert.

Dessa forma, o idealizador do Moodle se propôs a criar um sistema que servisse para uma melhor utilização da internet como recurso didático pedagógico e que fosse uma alternativa aos sistemas existentes na época.

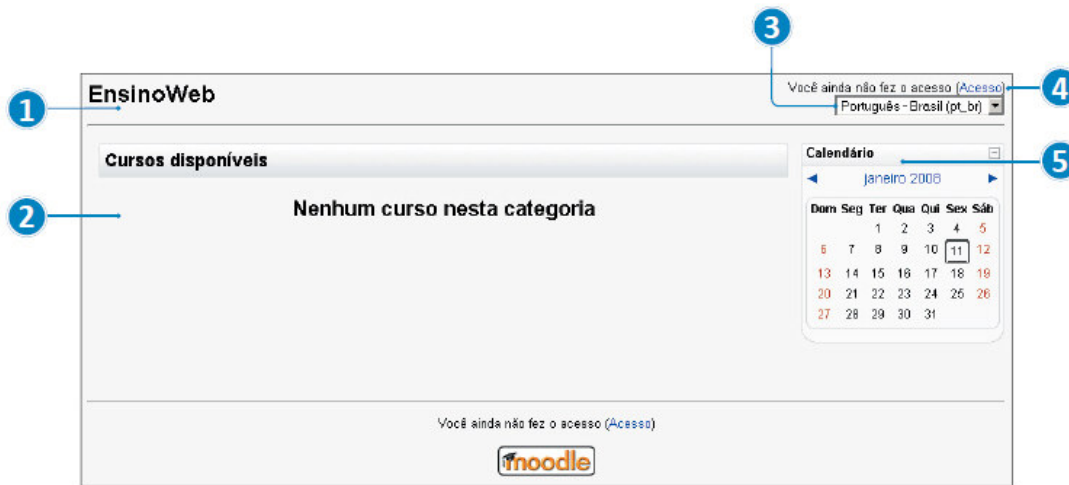
O Moodle já foi traduzido para 75 idiomas e, atualmente, é usado em 205 países. Há mais de 40 000 sites em todo o mundo que utilizam o sistema Moodle. Entre seus usuários, estão Escolas de Ensino Fundamental e Médio, Escolas Técnicas, Instituições de Ensino Superior e Empresas em geral.

Esse sistema foi desenvolvido segundo a licença GPL de software livre, e como tal pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição. Como a maioria dos softwares livres, o Moodle é um software gratuito cujo download pode ser feito diretamente em seu site (www.moodle.org).

A manutenção e criação de novas funcionalidades é centralizada pelo autor do projeto, mas conta com a participação e contribuição de centenas de programadores em vários países, fazendo com a evolução do software seja rápida e robusta. Os usuários do sistema podem encontrar suporte na comunidade de usuários Moodle composta por milhares de colaboradores ao redor do mundo.

A Interface do Moodle

O Moodle, em sua instalação original, apresenta uma página de abertura semelhante a apresentada a seguir.



- 1 Título do site configurado durante a instalação.
- 2 Seção destinada a exibição dos cursos disponíveis no site.
- 3 Caixa de seleção do idioma padrão do sistema. A instalação padrão disponibiliza apenas o idioma inglês, porém, outros idiomas podem ser adicionados ao sistema.
- 4 Texto informativo sobre o status de login no site. Nesse captura de tela está indicando que o usuário não efetuou o acesso no sistema.
- 5 Caixa suspensa “Calendário” que apresenta a data de acordo com a configuração do servidor. Semelhante a caixa Calendário, o Moodle dispõe de outras que agregam funcionalidades adicionais ao sistema.

Ao realizar o login no sistema e clicar em um curso oferecido por um site que utiliza esse SGC, o usuário visualizará uma interface semelhante a apresentada abaixo.

The image shows a screenshot of a Moodle course interface. The page title is "Meu Primeiro Curso no Moodle". The breadcrumb trail is "EnsinoWeb > Prim_Curso". The user is logged in as "Autor de Curso" with a "Sair" link. The interface is divided into several sections:

- 1**: Course title "Meu Primeiro Curso no Moodle".
- 2**: Breadcrumb "EnsinoWeb > Prim_Curso".
- 3**: Left sidebar menu containing "Participantes", "Atividades", "Buscar nos Fóruns", "Administração", and "Meus cursos".
- 4**: Main content area, currently empty.
- 5**: "Mudar função para..." dropdown menu and "Ativar edição" button.
- 6**: "Últimas Notícias" section with a link to "Acrescentar um novo tópico...".
- 7**: "Próximos Eventos" section with a link to "Novo evento...".

The "Administração" section in the sidebar includes the following items:

- Ativar edição
- Configurações
- Designar funções
- Grupos
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Reconfigurar
- Relatórios
- Perguntas
- Escala
- Arquivos
- Notas
- Cancelar a minha inscrição no curso
- Prim_Curso

The "Meus cursos" section includes:

- Meu Primeiro Curso no Moodle
- Todos os cursos...

- 1 Título do curso definido durante a configuração do curso.
- 2 Barra que exibe o nível da navegação das áreas acessadas pelo usuário. O primeiro nível corresponde ao nome do site, o segundo ao título do curso e os demais as áreas do curso carregadas.
- 3 Caixas com funções variadas no sistema: administrativa, navegação, comunicação, acompanhamento de desempenho, entre outras. Tais caixas podem ser exibidas ou ocultadas pelo autor conforme as necessidades de cada curso que criar. Ao configurar a página principal de um curso é possível dispo-las em uma coluna lateral direita ou esquerda da tela ou em ambas.
- 4 Área onde são exibidas as unidades instrucionais de um curso.
- 5 O botão “Ativar Edição” permite realizar qualquer modificação ou adição de materiais em um curso, e está disponível apenas para usuários que têm permissão para editar um curso.
- 6 Texto indicativo do usuário que acessou o sistema.
- 7 Nessa caixa de seleção o usuário pode alterar o seu status para outros com funções e permissões mais restritas que as suas. Isso é útil, por exemplo, quando um autor de curso deseja visualizar o curso que está configurando de acordo com o status de um estudante.

Tipos de Cursos

Por tratar de um sistema de gestão de cursos, o Moodle, permite criar cursos em diferentes formatos, bem como gerenciar suas características e seus recursos. O Moodle dispõe de alguns formatos padrões de curso, sendo que os mais utilizados são: Formato Tópicos, Formato Semanal e Formato Social.

Formato Tópicos

O Formato Tópicos é o formato padrão de curso do Moodle mais apropriado quando se deseja disponibilizar conteúdos, pois cada parte do curso é exibida como tópico numerado, sugerindo ao estudante uma seqüência nas unidades de estudo. Nesse formato, o autor do curso pode organizar as unidades instrucionais de forma crescente de dificuldades, disponibilizando os objetos de aprendizagem articulados em cada tópico.

Formato Semanal

Nesse formato as unidades instrucionais são organizadas a partir da definição da data de início e do número de semanas do curso. O Moodle cria então uma seção para cada semana do curso. O autor do curso, nesse caso, pode

distribuir conteúdos e atividades ao longo das semanas. Este é o formato ideal quando se deseja que os estudantes trabalhem as mesmas unidades instrucionais durante uma mesma semana.

Formato Social

O Formato Social consiste de um tipo de curso para a promoção de discussões sobre um ou mais tópicos. Nesse formato não é possível disponibilizar conteúdos e atividades como nos formatos anteriores, mas sim criar cursos menos formais, cuja proposta é que o aprendizado ocorra a partir das discussões fomentadas.

CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou o ambiente Moodle, um sistema para Gestão de Cursos Online. Foram apresentadas sua interface web, a qual fornece acesso aos recursos disponíveis, a foram detalhados os tipos de cursos que podem ser criados neste ambiente: o Formato Tópicos, Formato Semanal e Formato Social. Devido a sua grande aceitação em vários países, e ao seu modelo aberto de desenvolvimento, a FAP optou por utilizar o Moodle para gerenciar o conteúdo de seus cursos online, da mesma forma que milhares de organizações, das mais variadas áreas, ao redor do mundo. A perspectiva é de que esse tipo de recurso seja cada vez mais utilizado, devido à disseminação da Internet e às novas possibilidades pedagógicas e tecnológicas para este tipo de ferramenta.

Referências

ANUÁRIO BRASILEIRO ESTATÍSTICO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA: ABRAED-2005. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

BARBOSA, R.M. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARRETO, R.G. et al. Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

CAMPOS, F.C.A. et al. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Dougiamas, M. Moodle: Course Managment System. <http://www.moodle.org>. Curtin – Austrália, 2008.

Fernandes, N. F, Dantas, S. C., Núcleo de Ensino a Distância FAP (NeadFAP). <http://www.fap.com.br/neadfap19>. Apucarana: FAP, 2008.

HARASIM, L. et al. Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: SENAC, 2005.

MORAN, J.M. Novos desafios na educação: a internet na educação presencial e virtual. <http://eca.usp.br/prof/moran/novos.htm>.